RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL CASA HERBERT DE SOUZA 2024.
Termo de Colaboração nº05/2024

DADOS DA PARCERIA

OSC: CASA HERBERT DE SOUZA
EXECUÇÃO: Anual 2024
VIGÊNCIA: [01/02/2024 A 31/01/2025]

INTRODUÇÃO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

Descrição específica do Serviço (Faixa etária de 08 a 14 anos):
Nosso projeto visa trabalhar a prevenção e a identificação da violação dos direitos da criança e do adolescente, diminuindo as situações de risco social: Possibilitando que cada criança eadolescente na sua singularidade tenham pensamentos críticos do que está acontecendo ao seu redor, tornando-os atores conscientes da sua própria história. Vamos potencializar o ser criança ofertando percursos como: A Palavra Cantada, Recriando Vínculos, Percussão e Cidadania de forma lúdica, teórico-práticas visando ações de reconhecimento do seu local de pertença trazendo uma ideia real do seu território/casa/comunidade.
Todas as oficinas serão conduzidas por uma equipe de educadores comprometidos com o seu papel, que deverão agir/ elaborar de forma coletiva, interativa e principalmente dialógica seguindo os ensinamentos de Paulo Freire. Acreditamos que o fazer pedagógico em roda nos passibilita o fortalecimento entre o educador e educando conduzindo-os a vivencias de aprendizagens ímpares gerando memórias de uma infância ressignificada e qualificada, oposto ao que é imposto pela sociedade capitalista.
Descrição específica do Serviço (Faixa etária de 15 a 17 anos):
O projeto tem como objetivo fortalecer as famílias e os atendidos construindo novos laços afetivos. As oficinas têm por foco diminuir a vulnerabilidade, aumentar a autoestima, fortalecer o indivíduo, potencializar o desenvolvimento de cada adolescente através dos temas trasversais, da cultura, dos passeios pedagógicos, entre outros. As oficinas serão direcionadas prioritariamente aos adolescentes proporcionando habilidades e estímulos para uma visão crítica do mundo.
Possibilitando que cada adolescente na sua singularidade se perceba como sujeito e tenha a compreensão do que está acontecendo ao seu redor. Vamos proporcionar ações nos territórios fazendo com que cada um tenha reconhecimento do mesmo. Propomos a cada educador o uso da dialogicidade como forma de construção coletiva e interativa da oficina a ser executada tornando-os atores conscientes da sua própria história. Outra forma sugerida é a roda de conversa – o olho no olho. Aquele que fortalece e aproxima educador e educando ao mesmo universo conduzindo-os a vivencias de aprendizagens ímpares.

CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA
HERBERT DE SOUZA

DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

AÇÔES PLANEJADAS E DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO DE 2024

Durante o ano de 2024 buscamos contribuir na formação dos atendidos e atendidas através das oficinas e atividades desenvolvidas com foco nos três eixos orientadores do SCFV: Convivência social; Direito de ser; e Participação social. Nosso objetivo e missão é acompanhar a evolução dos nossos educandos desenvolvendo habilidades psicomotoras, psicossociais e artisticas. Foram momentos ricos trabalhando a literatura infanto juvenil, as caminhadas contra o Abuso e exploração de crianças, adolescentes e a Marcha Contra o Trabalho Infantil.

Empoderar nossas crianças e adolescentes preparando-as para vivências no cotidiano familiar e comunitário, pensando no hoje e futuro de cada um. Através do trabalho de toda equipe e acreditando no direito de liberdade de expressão tendo o estatuto da criança e adolescente como aliado na garantia dos direitos de todos, nas aréas de saúde, assistência social e educação. Segue todas as atividades desenvolvidadas referentes aos meses do ano.

No mês de fevereiro mês rico culturalmente, onde as oficinas trouxeram as riquezas culturais da comunidade e do nosso estado. Nas oficinas houve uma diversidade de aprendizado de forma participativa e concreta onde nossos educandos vivenciaram de fato o carnaval dentro e fora da comunidade. Os direitos das crianças e dos adolescentes garantem o acesso às diversões e espetáculos públicos. O carnaval faz parte da construção da memória, cultural brasileira, e vai além de ser uma tradição cultural. O urso de carnaval, também conhecido como La ursa, é um tipo de agremiação carnavalesca semelhante ao bloco de carnaval.

Em março foram desenvolvidas oficinas temáticas com referencias ao dia da mulher e suas lutas por igualdade de direitos, traçando uma linha do tempo mostrando as mulheres que lutaram e lutam por mais respeito e espaço dentro de uma sociedade culturalmente machista. Nossa reunião mensal aconteceu no anexo um espaço verde onde nossas mulheres participaram de um momento rico aprendendo tecnicas de relaxamento e cuidados com a parte física, a atividade foi ministrada pelo professor de Educação Física Júlio César, em seguida elas participaram de uma deliciosa sorvetada, entrega de brindes e lanche coletivo. Nossas reuniões com a equipe de educadores aconteceu todas as sextas- feiras do mês decorrente, onde fizeram planejamentos em equipe e estudos de caso.

Foram desenvolvidas oficinas temáticas e vivências com os povos originários uma luta por direitos e respeito a nossa terra mãe, A semana literaria desenvolveu momentos de leitura, roda de dialógos, peças teatrais, filmes, momentos de conhecimento dos autores e suas criações.

Mês de maio (Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes) “Faça Bonito – proteja nossas crianças e Adolescentes”. Foram ações de panfletagem, caminhada dentro da comunidade, entrega de materiais informativos produzidos nas oficinas pelos educandos, caminhadas junto a parceiros na orla da praia do Janga. Nas oficinas desenvolveral temáticas como O Dia Internacional contra Homofobia, de forma lúdica na luta pelo direito de todos(as). Também trabalhamos o fortalecimento da amizade e cuidado uns com os outros através da temática do “Dia do Abraço”.

As ações do mês de Junho foram oficinas trabalhando os eixos o EU COMIGO, EU COM OUTROS e EU COM MINHA CIDADE dentro da tematica principal “A erradicação do trabalho Infantil” – Pelo direito de viver e ser como criança, o trabalho infantil não pode ser normalizado. Caminhada pela comunidade nossa comunidade com parceiros como o Instituto Dom Helder, Associação de Pau amarelo e os alunos e docentes da Escola Estadual São José em um momento de conscientização e luta lela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Reunião e palestra com as famílias e apreentação do grupo de adolescente estreiando a peça teatral “A revolta das crianças contra o trabalho infantil” abordando a temática.

Participação no Seminário sobre o “Trabalho Infantil” sobre o plano de trabalho de enfrentamento em Pernambuco, com participação de diversas entidades e o poder público. Cine debate e apresentação do grupo teatral na Fundação Joaquim Nabuco – Recife/PE. Damos seguimento à preparação junina com atividades lúdicas e preparação do espaço para

culminância.

Iniciamos o mês de Julho com PLANEJAMENTO e AVALIAÇÃO no período de 01/07 a 05/07/2024. Iniciamos nossos encontros sempre com uma dinâmica em equipe, trabalhando a importância da comunicação entre os membros e a colaboração de todos e todas no cuidado e acolhida dos nossos usuarios. Em seguida, construimos juntos momentos de leitura e explanação das ações desenvolvidas durante o primeiro semestre, abordando de acordo com os eixos norteadores do caderno do Serviço de Convivência, os objetivos propostos e metas alcançadas e não alcançadas no Projeto do Serviço de Convivência. Como por exemplo: Os fortalecimentos dos vínculos familiares, comunitários e garantia dos direitos das crianças e adoslescentes.

Nossa COLÔNIA DE FÉRIAS Foi um show de participação dos educandos. Portanto, no planejamento das atividades foi escolhido como eixo norteador o tema,

(Os 34 anos do ECA – Estatuto das Crianças e Adolescentes). Nossas atividades tiveram momentos de conhecimento e aprendizagem através da ludicidade como os quebra cabeça contendo os direitos das crianças e adolescentes. Caça as palavras formando frases contidas no estatuto. A colônia de férias foi forma temática de explorar os jogos e as brincadeiras com atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço caracterizados pelas crianças e alterações de regras pela participação de cada educando ao que foi combinado coletivamente.

O objetivo geral proporcionou além da participação espontânea dos educandos o conhecimento ainda mias nos seus direitos como criança e adolescentes nos jogos e nas brincadeiras recreativas, possibilitando um conhecimento real das capacidades das equipes do grupo especificamente o de cooperação nas atividades propostas tendo integração entre o grupo. Percebendo as capacidades de atenção coordenação e coletividade entre os educandos reconhecendo as diferentes habilidades.

Nossa oficina do dia 09/09/2024 no turno da manhã das 08:00h às 11:00h e no turno da tarde das 14h00h às 16:30h, trouxe como tema o Dia da Amazônia tendo como objetivo a sensibilização dos educandos sobre os impactos das atividades humanas na floresta e como todos podemos contribuir para sua proteção, a educação ambiental destacando como a floresta é essencial para o equilíbrio do clima, a biodiversidade e a economia.

Iniciaram as atividades com uma roda de conversa, apresentando o tema do dia da Amazônia, com uma roda de dialógo onde os educandos falavam sobre a Amazônia e onde fica. Estimulando a troca de ideias e experiências sobre o que conhecem. Em seguida realizaram atividades sensoriais trazer folhas sementes e flores pedir que os educandos toquem sintam o cheiro e expliquem o que sentiram, essa atividade conecta os sentidos a natureza.

Os educandos foram convidados a criar um mural coletivo utilizando folhas gravetos e desenhos feitos por elas mesmas representar a floresta amazônica sua fauna e sua Flora. Por fim, tocaram a música típica da Amazônia e organizaram um painel para a exposição dos trabalhos realizados.

Arte com folhas secas

Músicas: Amazônia, palavra cantada.

Durante o mês de agosto os educandos vivenciaram momentos de construção durante as oficinas lúdicas sobre o “Folclore Brasileiro”, com objetivo de contribuir ainda mais nas vivencias culturais das nossas crianças e adolescentes. Através do eixo EU COM OS OUTROS fortalecemos a Cultura das brincedeiras e do brincar, contação das lendas, momentos de musicalização, reconhecendo a importância do Folclore brasileiro como cultura na Educação infanto juvenil. Através de lendas e mitos como parte da origem histórica do nosso país, nossas oficinas abordaram questões do cotidiano vivenciado por eles dentro e fora da comunidade como, por exemplo: a falta de presevação do meio ambiente, a destruição das matas e manguezais, o descaso do poder público com a saúde básica entre outros. Através dos personagens das lendas do folclore brasileiro como Saci, Curupira, Yara, Boto – Cor - Rosa, Cuca, Cumadre fulorzinha nossos educandos aprenderam a defender a natureza refletindo através de rodas de dialógo o cuidado que devemos ter com o nosso meio ambiente e preserva

nossa terra mãe. Ser agentes informativos e multiplicadores dentro do âmbito familiar, na comunidade e espaço.

Assim como a primavera chega florindo nossos caminhos, nossas oficinas e atividades durante o mês de setembro tiveram como objetivo florir na consciência dos nossos assistidos a importância do **cuidar** e **respeitar** uns aos outros, da natureza, da nossa terra, das águas, dos animais e nossas matas. Com belissimas e ricas oficinas os educandos trouxeram encanto nos trabalhos desenvolvidos durante os momentos de roda de dialógos e atividades coletivas buscando partilhar momentos de trocas entre pares.

Nas oficinas falaram sobre o setembro amarelo fazendo um recorte sobre “O Dia Mundial da Prevenção ao Suícidio, E que no ano 2003, a Organização Mundial da Saúde (OMS) instituiu o dia 10 de setembro para ser o Dia Mundial da Prevenção do Suicídio. E o amarelo do Mustang de Mike foi a cor escolhida para representar essa campanha, simbolizada pelo laço amarelo, lembrando aos educandos que não estamos sozinhos e que podemos procurar ajuda sempre que precisar. Acolher e escutar é a forma de abrir um espaço de escuta e não julgamento.

Outubro chegou anuciando o mês das Crianças e Saci com muita diversão aventuras e ludicidade, trabalhando a interdisciplinalidade nos temas desenvolvidos dentro das oficinas. Planejamos com toda equipe pedagógica todo conteúdo programatico para desenvolver com nossos usuarios, as oficinas ricas como o Saci e o meio ambiente, oficinas de artes com produção dos bonés dos sacis, O saci e o meio ambiente, Saci e a politica, entre outros.

Para a semana das crinças foram momentos de brincadeiras, com carrinhos, bonecas, bolas, pião e brincadeiras de rua. Também, um dia especial com a “Festa das crianças” um lugar legal com banho de piscina, brincadeiras, Show de talentos, algodão doce e pipocas. Em seguida, um delicioso almoço com sobresa de bolo de chocolate. Também teve a entrega das sacolinhas recheadas de golouseimas.

Em novembro foram desenvolvidas oficinas e acões de acordo com os eixos programados no planejamento anual, foram propostas pensadas nos valores e respeito a nossa diversidade. Durante o ano foram abordados temas como a

Consciência Negra contribuiram na formação pedagógica e social dos educandos e educandas que participaram e contribuiram nas atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

O mês de dezembro chegou com oficinas, rodas de dialógos e reflexões sobre o protagonisco dos educandos e ducadores nas oficinas durante o ano vigente, um momento de autoanálise e autoconhecimento, no qual se pode refletir sobre as próprias ações, decisões e comportamentos. Durante esse tempo, foi possível identificar padrões de pensamento, reconhecer nossa atuação dentro das oficinas e no espaço da instituição, e buscar novas perspectivas e soluções para os desafios enfrentados no processo de trocas de experiências e aprendizagem.

Com a chegada do mês natalino os eixos orientadores do SCFV, a saber: Convivência social; Direito de ser; e Participação social se faz ainda mas presente na preparação de cada momento, trazendo a tona todos os momentos vividos, partilhados e celebrados.

Ampliando ainda mais as trocas culturais e vivências entre os usuários, desenvolvendo sentimentos de pertencimento de identidade. Nossas oficinas lúdicas e artistícas trouxeram encantamento ao nosso espaço onde os educandos produziram junto aos educadores oficinas de materiais decorativos com o tema natalino para o nosso grande momento de partilha Natal Solidário.

O Fortalecimento e Empoderamento das crianças e adolescentes diante de uma sociedade que apesar de tanta informação, ainda cultiva preconceitos espressos no cotidiano escolar, comunitários e dentro dos lares.

Oficinas de Cidadania, Percussão, A Palavra Cantada e Recriando Vínculos foram programadas e pensadas para o envolvimento e participação de cada um partilhando vivências em familia, na escola e comunidade. Nas oficinas trouxeram toda criatividade e beleza artística, utlizando materiais reciclados construindo bonecas, pulseiras e peças teatrais para as exposições nas

culminâncias.

Acreditando na força e na beleza de todo trabalho desenvolvido durante o ano de 2024 e com o compromisso de atuar cada vez mais com parcerias em prol das crianças e adolescentes da comunidade e adjecência. Avaliamos que nossos usuarios participaram de forma ativa das propostas e culminâncias durante o ano, consideramos positiva todo fazer dos educadores e equipe engajada e responsável pelo projeto, acreditando sempre em brilhantes cidadões conhecedores dos direitos e deveres de cada um.

PÚBLICO ATINGIDO

O público atendido são crianças e adolescentes na faixa etária de 08 a 17 anos e seus familiares. Apresentam - se da seguinte forma:

- **Família** – Oficinas com Famílias e as ações Comunitárias suscitam a reflexão sobre vulnerabilidades, riscos ou potencialidades das famílias e agregam diferentes grupos do território a partir do estabelecimento de um objetivo comum, essas ações passam a contribuir significativamente para o desenvolvimento de projetos coletivos e o protagonismo da comunidade. Organiza-se em grupos, de modo a ampliar as trocas culturais e de vivências entre os usuários, assim como desenvolver o seu sentimento de pertença e de identidade.
- **Usuário** – Em sua maioria são crianças e adolescentes vítimas diretas ou indiretas de violência doméstica e urbana, e percebível que as mesmas estão expostas as vulnerabilidades sócio-político e econômica, aos riscos impostos pelas violências externas (tráfico de drogas, violência comunitária, fome...), trabalho infantil entre outros; em vulnerabilidade social e de risco, são famílias que sobrevivem com renda mínima de até 01 (um) salário mínimo, outras apenas com um rendimento diário obtido através de um serviço doméstico (diaristas), bem como, manicure, ambulantes, e ajudantes de pedreiro entre outros; vale salientar que alguns responsáveis cumprem medida restritiva de liberdade por ter algum conflito com a lei. Vamos atende um público vulnerável no que se refere à situação do trabalho infantil em acolhimento institucional e encaminhando pela rede de atendimento do município.
- **Escolaridade** - Iremos receber criança e adolescente de escola pública municipal, estadual e de escola particular (com bolsa integraal e semi-integral), enfrentando os desafios postos pela defasagem do ensino público e falta de estrutura física adequada e de uma metodologia. Em seu individualismo; eles são atores das suas próprias histórias, e trazem alegrias, tristezas, dores e muito amor, apesar da pouca idade.

Meta a ser financiada: 90 metas
Número de grupos: 02 grupos por turno: (cada grupo com 20 a 25 atendidos)
Duração por turno: 02 horas
Período de atendimento:
Quatro dias na semana Turno: Manhã e Tarde
Carga horária semanal; 16 horas.
Dias da semana: Segunda a Quinta Feira
Condições e formas de acesso de usuários e famílias:
Condições: Usuários territorialmente referenciados ao CRAS III
Forma: Encaminhados pelos Centros de Referência de Assistência Social do território.

GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

Durante os meses do ano foram o serviço social atendeu e fez encaminhamentos ao Conselho Tutelar, ao Posto de Saúde Marcilio Dias. Também foi ofertado atendimentos com a psicologa com as crianças, adolescentes e seus familiares .

CUMPRIMENTO DAS METAS
METAS INTEGRALMENTE CUMPRIDAS:

META 1 - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e

adolescentes, estimulando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos para formação cidadã, através de vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.

OBSERVAÇÃO DA META 1: Participação e apresentação dos educandos nas atividades culturais como durante o planejamento anual. Realização da culminâncias, através de ações e atividades multidisciplinares: Músicas, danças, apresentações contra o racismo no esporte.

Meta 2- Promover atividades com temas transversais levando em conta às necessidades das crianças e adolescentes vivendo em vulnerabilidade econômica, social e cultural, com baixo rendimento escolar, beneficiários da comunidade do Tururu, bairro do Janga em Paulista.

OBSERVAÇÃO DA META 2: Participação nas atividades e oficinas, trabalhando a cultura e riqueza do nosso povo. Desenvolvendo o empoderando e respeito a nossas crianças e adolescentes de nossa comunidade.

Meta 3- Sensibilizar as crianças e seus responsáveis para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, estabelecendo relações mais seguras e construindo uma cultura de paz.

OBSERVAÇÃO DA META 3: Participação da famílias nos eventos culturais como a celebração ao Dia da Consciência Negra e formações contra o preconceito e suas consequências.Oficinas de turbantes trabalhando nossa identidade, valorização e empoderamento feminino.

METAS PARCIALMENTE CUMPRIDAS (Não houve):

META 1 [DESCRIÇÃO DA META DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO]

OBSERVAÇÃO DA META 1:

JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO INTEGRAL:

METAS NÃO CUMPRIDAS (Não houve):

META 1

JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO:

BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

A Casa Herbert de Souza é um espaço aberto à Comunidade do Tururu. Seu espaço físico tanto é utilizado para o desenvolvimento dos seus projetos; quanto por outras instituições e movimentos sociais e culturais da comunidade que a busque. Com o olhar específico nesse projeto apresentamos as ações que proporcionam o envolvimento da comunidade:

Escola São José: Visitas e diálogo com a direção e professores, para trocas de informações sobre o comportamento e aprendizado dos nossos educandos do projeto que estudam nessa Escola.

Associação dos Moradores: Utilização do espaço físico na realização de atividades conjunta. Organizar atividades, mobilizações de reivindicações para a comunidade buscando melhorias para a mesma e enfrentando dificuldade como: a violência e o extermínio de jovens.

Unidade Básica de Saúde: Atendimento as crianças e adolescentes inseridas no projeto quando necessário. Realização de palestras com objetivo de formar e informar as crianças e adolescentes da casa, como também seus famíliares;

CRAS III: Realização de reuniões conjunta a fim de estreitar laços, facilitar o diálogo

com o mesmo e ainda repassar informações seguras e coesas dos serviços utilizados no Centro. Encaminhamentos, quando necessário, para atuar junto às famílias e estudo de casos. Conselho Tutelar, e diversos moradores da comunidade: Mantemos contato permanente e fazemos encaminhamentos, reuniões e acompanhamento dos educandos junto ao Conselho Tutelar.

CFT – Coletivo Força Tururu: Registro pontual de material audiovisual das atividades da Casa internamente e externamente.

COMCAP - Conselho Municipal de Promoção e Direitos da criança e do adolescente do Paulista Fortalecer pasceria para melhorar nosso atendimento, participar de formação e reuniões ordinárias.

Anexos das atividades desenvolvidas no ano 2024

Oficina: A palavra Cantada:









CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA
HERBERT DE SOUZA

Oficinas Recriando Vínculos:











CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA
HERBERT DE SOUZA

Oficinas de Cidadania:











CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA
HERBERT DE SOUZA

OFICINAS: PERCUSSÃO













CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA
HERBERT DE SOUZA

ATIVIDADES EM CONJUNTO AOS PARCEIROS













CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA
HERBERT DE SOUZA

REUNIÃO COM AS FAMÍLIAS









CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA
HERBERT DE SOUZA



Carlos Antonio Lins do Nascimento

Presidente



Coordenação pedagógica